

Homenagem aos estudantes que representaram a Faculdade de Direito da UFBA em Haia¹

Inaldo da Paixão Santos Araújo Mestre em Contabilidade. Conselheiro do Tribunal de Contas do Estado da Bahia, professor, escritor. Inaldo_paixao@hotmail.com

Sr. Presidente, no último dia 1º de junho, no site do Bahia Notícias, eu vi um artigo e li, por óbvio, assinado por César Faria, com um título provocador: “A Faculdade de Direito da UFBA em Haia”. Um artigo com esse título já merece ser lido. E um artigo escrito por César Faria merece mais ainda ser lido por ter sido auditor desta Casa. Hoje ele é professor benemérito da UFBA, doutor em Direito, advogado renomado, mas foi auditor desta Casa, do mesmo concurso que fizemos eu e o conselheiro Pedro Lino, eles no mundo jurídico e eu no mundo da contabilidade. César Faria foi secretário de Governo antes do conselheiro Pedro Lino ocupar, com muita galhardia, muito êxito e competência, aquela Pasta.

E aí, claro, por ser ex-colega, permitam-me essa denominação, ao ler o artigo, ele falava de um evento em que alunos da Faculdade de Direito, de mote próprio, sem o auxílio da Universidade, conseqüentemente da Faculdade, e de qualquer outro órgão do Direito, Ministério Público, Judiciário, enfim, inscreveram-se nesse concurso para participar de um evento em Haia. E o Dr. César faz um libelo que merece ser registrado em qualquer um dos Anais possíveis.

Muito inteligente, citando Ruy Barbosa, faz a passagem de Ruy por aquela praça e escreve com mestria e maestria - Dr. Luciano, aprendi com V. Exa. a diferença, mas uso aqui os dois, pois cabem os dois. Mas veja que eu pensei em

fazer a Moção, mas não o fiz porque ainda era um concurso e preferi esperar o resultado. E, para a felicidade da Bahia e dos baianos, em especial, para aqueles do mundo do Direito, os meninos, vou chamá-los assim, com todo o carinho do mundo: Beatriz Faria, Laura Lyra, Rafaela Freitas, Bruna Costa, Guilherme Hernandez, Vinicius Fornieles e Gabriel Gonçalves foram, portanto, premiados e venceram o concurso nessa competição de Direito Penal Internacional. Eu sou um contador ousado, porque aqui era para ser feito o registro pelos *experts* do Direito, mas, em Haia, na Holanda, este concurso, vejam os senhores, contou com a participação de 87 times, 50 países e, pela primeira vez na história, uma universidade, não baiana, não brasileira, mas da América Latina, vence a competição.

Esses meninos deveriam ser recebidos no Aeroporto, em carro de bombeiros, porque eu vejo feitos majestosos, conselheiro-presidente, dos esportes e acho fantástico isso. O sujeito deu porrada no outro, deu murro etc., no MMA, que eu não sei nem se isso é esporte, aí vem no carro de bombeiros. Não é verdade isso? Um time ganha um campeonato, carro de bombeiros. Sete jovens baianos, sem nenhum auxílio, Dra. Cida, vão participar nessa Instituição, a *International Criminal Court* -, considerada a maior competição Penal Internacional do mundo: *International Criminal Court Moot Court Competition*, fazem uma abordagem, porque tinha um homem, os policiais encontram o celular, que era usado para monitorar a região e fazem um julgamento, encenam isso e conseguem ganhar essa competição.

¹ Mensagem proferida na proposição de Moção de Aplausos aos alunos de Direito da Universidade Federal da Bahia, em razão de terem vencido o concurso “*International Criminal Court Moot Court Competition*”, de Direito Penal Internacional, realizado em Haia, na Holanda, na 31ª Sessão Ordinária do Plenário do TCE/BA, realizada em 15/06/2023.

Não sei qual foi a recepção deles na Universidade, não sei, a mídia não trouxe. Eu não sou membro da Faculdade de Direito da Universidade Federal, não sei como foi que a Universidade reconheceu; não sei como é que o Tribunal de Justiça, o Ministério Público reconheceram, a Defensoria Pública, que vejo aqui o representante. Também pouco importa, eu só queria, Dr. Gildásio, estar presente no seio dessas famílias, porque é um título louvável.

E aí, Sr. Presidente, vou propor esta Moção de Aplauso, não só aos agraciados, aos sete agraciados, mas também à Faculdade de Direito, uma Faculdade de Direito, tive até a curiosidade de pesquisar, que teve aqui como docentes renomados, e alguns ainda, por exemplo, pessoas na figura de Arx Tourinho; pessoas na figura de Edward Espínola; professor Edvaldo Brito; Luís Viana Filho; Orlando Gomes; Calmon de Passos; Josafá Marinho; Lafayette Pondé. E como alunos notáveis, como discentes notáveis, figuras, por exemplo, que cito aqui: João Lima Teixeira; Joaquim Batista Neves, que dá nome a este prédio, que hoje o homenageamos graças ao conselheiro Presídio, com essa majestosa reforma; Jutahy Magalhães; João Ubaldo Ribeiro; Luís Viana Filho, já aqui na figura de aluno; Pedro Calmon; Rômulo Almeida; entre tantos outros. E, agora, esses sete meninos, quatro meninas e três meninos, participam e, pela primeira vez, uma Universidade latina ganha esse destaque.

No tempo em que se desvaloriza tanto a Educação no Brasil, no tempo em que se desvaloriza tanto os professores, no tempo em que não se paga nem piso salarial aos professores do Magistério, no tempo em que incentivam polícia nas escolas para defender os alunos e os professores, no tempo em que se ensina a criança a fazer arminha com a mão, quando deveriam estar ensinando as crianças a lerem livros com as mãos, eu vejo um exemplo como esse... não tinha que ter uma

única Moção não, mas tinha, sim, que ter dez, porque essas meninas e esses meninos merecem dez.

Espero que, se for aprovada esta Moção, portanto, se dê ciência à família dos homenageados, dos meninos e meninas, à UFBA, à Faculdade de Direito, até ao Tribunal de Justiça, ao Ministério Público, à Defensoria Pública e à Universidade que organizou o evento. Eu entendo que isso seja necessário, Sr. Presidente.

E, mais ainda, que V. Exa., em nome deste Plenário, ofereça aos sete agraciados uma simbólica lembrança, que seria a publicação do livro de Ruy Barbosa, do senador Luís Viana, reeditado graças a V. Exa. e com o apoio da Assembleia Legislativa, um exemplar do livro e também de uma revistinha “Ruy Barbosa - Do Sonho à Realidade”, porque esses sete sonharam que seria possível e transformaram a realidade. Acho que vão ficar felizes em receber um pequeno mimo, não só a Moção, mas o livro do Ruy Barbosa e a revistinha em quadrinhos, junto com esta Moção, como um reconhecimento simbólico desta Corte.

Mas, para concluir, devo dizer que acho que eles ficarão felizes em receber, não uma recompensa financeira, mas um livro sobre Ruy Barbosa, um livro do maior biógrafo de Ruy, que é o senador Luís Viana; a nossa revistinha; o ofício de V. Exa. e a Moção. Eu peço isso encarecidamente, se for aprovada, Sr. Presidente.